



EDITORIAL

## O Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, a Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES e a revista Saberes Plurais

*The Postgraduate Program in Teaching in Health, the CAPES Quadrennial Assessment 2017-2020 and the journal Saberes Plurais*

*El Programa de Posgrado en Educación en Salud, la Evaluación Cuatrienal de la CAPES 2017-2020 y la revista Saberes Plurales*

 Cristine Maria Warmling\*

 Danilo Blank\*\*

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulgou o resultado de sua Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-Graduação 2017-2020, processo pela qual assegura a qualidade da pós-graduação brasileira, poucos dias depois da data de comemoração dos dez anos de atividades do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde — Mestrado Profissional (PPGENSAU/UFRGS). Pois, como presente de aniversário, o programa logrou ver seu conceito crescer de 3 para 4 (numa escala de 5 como nota máxima), de acordo com o parecer elaborado pela comissão de área (Saúde Coletiva), que afirmou que o PPGENSAU/UFRGS teve desempenho bom ou muito bom nos três quesitos avaliativos (proposta do programa, formação e impacto social), demonstrando sua maturidade desde o quadriênio prévio, qualidade da proposta e do corpo docente, desfechos positivos de formação evidentes pelo conjunto de produtos finais, bem como produção discente e docente e atuação em projetos de pesquisa articulados com a rede de saúde. O parecer asseverou ainda que o PPGENSAU/UFRGS é inovador, seja em estratégias pedagógicas ou nos produtos técnicos, e se consolidou como um programa da área de Saúde Coletiva, com características profissionais fortes e coerência entre objetivos e ações, com grande potencial para transformar as práticas sanitárias e de educação na saúde (CAPES, 2022).

\* Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil. E-mail: [crismwarm@gmail.com](mailto:crismwarm@gmail.com).

\*\* Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil. E-mail: [blank@ufrgs.br](mailto:blank@ufrgs.br).

A revista Saberes Plurais: Educação na Saúde, publicação oficial do PPGENSAU/UFRGS, não só tem sintonia absoluta com tal crescimento, como tem facetas próprias que também o promovem. Por um lado, como foi explicitado no editorial de apresentação do periódico, há seis anos, trata-se de um projeto de educação diferenciado, que busca dar visibilidade à reflexão e às buscas de reconstrução da noção de sociedade civil ampliada que resgata a ideia de cidadania emancipada, por parte daqueles profissionais que têm no cotidiano de trabalho a saúde pública e, sobretudo, a educação permanente em saúde (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016). Quer dizer, a revista reflete exatamente a missão essencial do programa, que é formar profissionais de saúde para atuar de modo estratégico nos contextos das redes de atenção e educação do Sistema Único de Saúde (SUS). Por outro lado, vale destacar que a revista teve um *upgrade* no ano de 2022, com o cadastramento no DOI® System, a organização internacional que atribui um identificador digital de objetos/digital object identifier (DOI) a cada artigo publicado, o que facilita grandemente sua identificação no mundo real das publicações acadêmicas e que — coincidência ou não — se acompanhou de um aumento substancial de submissões de textos em busca de publicação (INTERNATIONAL DOI FOUNDATION, 2022). Todavia, tais melhorias não foram contempladas na avaliação quadrienal, que se ocupou dos anos 2017 a 2020; isto é, a comprovação do seu impacto ainda está por vir.

De resto, cabe registrar pontos de destaque do PPGENSAU/UFRGS obtidos no processo da avaliação quadrienal.

No quesito ‘Proposta do Programa’, foram apontados a proposta consistente, compatível e inovadora com a formação interprofissional; projetos de pesquisa aderentes à área de concentração e linhas de pesquisa; organização da dinâmica curricular fundamentada em três eixos epistemológicos — saúde coletiva, educação e produção científica —; sustentabilidade do programa, destacando-se que não houve descontinuidade de oferecimento de turmas (Quadro 1), também sustentada pelo conjunto de doze programas de pós-graduação ligados à Faculdade de Medicina da UFRGS; a busca de parcerias com gestores na área da saúde; quadro docente qualificado e estável, com vínculo com a UFRGS; e atuação junto ao SUS, principalmente, pelas ações de integração ensino-serviço-comunidade e por meio de atividades teórico-práticas, por pesquisa de iniciação científica, estágios, atividades de extensão.

**Quadro 1** — Breve histórico da procura, titulação de alunos e quadro docente atual.

Primeira turma: 2012 - 98 inscritos, 21 ingressantes e 19 concluintes
Segunda turma: 2015 - 86 inscritos, 20 ingressantes e 20 concluintes
Terceira turma: 2017 - 69 inscritos, 25 ingressantes e 23 concluintes
Quarta turma: 2018 - 29 inscritos, 25 ingressantes e 24 concluintes
Quinta turma: 2019 - 47 inscritos, 25 ingressantes e 23 concluintes
Sexta turma: 2021 (em andamento) - 56 inscritos, 25 ingressantes
Sétima turma: 2022 (em andamento) - 43 inscritos, 25 ingressantes
Oitava turma: 2023 - 28 inscritos e 25 selecionados
<b>Total de 109 mestres em ensino na saúde</b>
<b>Corpo docente em 2022: 15 docentes permanentes e 2 docentes colaboradores</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Ainda no quesito ‘Proposta do Programa’, os avaliadores da CAPES destacaram o planejamento estratégico do PPGENSAU/UFRGS, integrado com os demais onze programas de

pós-graduação da Faculdade de Medicina e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS, egressos, com mecanismos formais de interação com instâncias do SUS, condução participativa, envolvendo todos os docentes e discentes representantes reunidos; diferentes dinâmicas de escuta de experiências de gestores e consultas a alunos, professores e egressos; ciclos avaliativos com a comunidade acadêmica e relatório de autoavaliação.

Quanto ao quesito 'Formação', os avaliadores reconheceram trabalhos de conclusão de curso sempre acompanhados de produto técnico com foco na realidade regional. O Quadro 2 mostra os cinco trabalhos selecionados como destaque para a avaliação quadrienal.

#### **Quadro 2 — Cinco trabalhos de conclusão de curso indicados para a Avaliação Quadrienal 2017-2020.**

- Andréa Cristiane da Silva Pinheiro (Orientador: Danilo Blank) "Inovação em central de regulação: multiprofissionalismo ou novas competências? Estudo de caso da seccional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Rio Grande do Sul".
- Cristiane Perondi (Orientadora: Carmen Bezerra Machado) "Análise de práticas de Educação Alimentar e Nutricional com grupos na Atenção Primária à Saúde: uma abordagem freireana é possível?"
- Michele Neves Meneses (Orientadora: Ramona Fernanda Ceriotti Toassi) "Experenciar em ação": significados da educação popular no fazer e agir do agente comunitário de saúde".
- Gracieli Pilla Migliorin (Orientadora: Denise Bueno) "Promoção do cuidado em saúde de pacientes insulinizados usuários da farmácia municipal de São Leopoldo – RS".
- Paulo Peroni Pellin (Orientador: Roger Rosa) "Currículo Baseado em Competências: uma Proposta para o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade no Município de Campo Bom – RS".

**Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.**

Houve destaque para os produtos técnicos elaborados, que se caracterizam pelas seguintes contribuições: diretrizes para legislação municipal; subsídios para órgãos de classe e universidades; apresentação de trabalho em congressos; elaboração de cartilhas e de manuais técnicos; realização de oficinas e cursos de curta duração.

A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos foi, no conjunto dos indicadores, considerada adequada, contando com publicações em periódicos ou em livros e com apresentação de trabalho em congressos.

Quanto ao destino, a atuação e a avaliação dos egressos em relação à formação recebida, uma consulta revelou boa inserção no mercado de trabalho, com muitos egressos atuando em seus municípios de origem em atividades ligadas à educação na saúde. Uma informação relevante: pesquisa de 54 egressos realizada pela Diretoria de Avaliação da CAPES, com base na RAIS, no período de 2013 a 2019, encontrou 96,8% inseridos no mercado formal de trabalho, (71,67%) na área da saúde e (11,67%) no ensino (CAPES, 2022).

A qualidade da produção intelectual do corpo docente demonstrou-se equânime entre os docentes permanentes, com boa média de produção por ano. A produção técnica per capita dos docentes permanentes e a distribuição em relação aos doze produtos técnicos mais relevantes para a área da Saúde Coletiva contemplam os eixos definidos: produtos e processos, formação, divulgação da produção e serviços técnicos (CAPES, 2019).

Por fim, quanto ao impacto social do PPGENSAU/UFRGS, os avaliadores consideraram que o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa demonstram a diversidade e originalidade nos processos de elaboração; os produtos são oriundos de pesquisa de estudantes, aderentes às linhas de pesquisa, envolvem a comunidade e alunos de graduação, são elaborados em parceria com outras instituições, recebem apoio financeiro de

chamada pública e assessoria de universidade do exterior. O Quadro 3 mostra os oito produtos selecionados como destaque para a avaliação quadrienal.

### Quadro 3 — Oito produtos indicados para a Avaliação Quadrienal 2017-2020.

- Produto técnico — Desenvolvimento de material didático e instrucional — Margit Elena Theisen (Orientador: Roger Rosa) “Personagem SUSinho”; 2018
- Produto técnico — Desenvolvimento de material didático e instrucional — Renyelle Schwantes de Souza (Orientadora: Ramona Fernanda Ceriotti Toassi) “História em quadrinhos: A integradora”; 2018
- Produto técnico — Desenvolvimento de material didático e instrucional — Camilla Nascimento (Orientadora: Cristine Maria Warmling) “Suporte Social na Saúde: do Singular e do Coletivo no Acolhimento”; 2019
- Produto técnico — Desenvolvimento de material didático e instrucional — Audiovisual no formato documentário — Alana Hoffmeister (Orientadora: Fabiana Schneider Pires) “Saberes Populares: Guia de Chás de Araricá/RS”; 2020
- Produto bibliográfico — Oito boletins informativos — Caroline Konzgen Barwaldt e Bianca Menna Ruiz Diaz (Orientadoras: Cristine Maria Warmling e Fabiana Schneider Pires) “Rede de atenção e ensino da saúde bucal em Porto Alegre/RS”; 2019
- Produto bibliográfico — Livro — Cristine Maria Warmling, Luciana Marques, Roger dos Santos Rosa, organizadores, com 20 alunos/egressos do PPGENSAU/UFRGS — “O trabalho e a educação nas redes de saúde: contribuições coletivas”; 2019
- Produto bibliográfico — Livro — Cristina R. Neumann, Danilo Blank, Margaret W. Gerbase e Edison Capp, organizadores — “Avaliação de competências no internato: atividades profissionais confiabilizadoras essenciais para a prática médica”; 2019
- Produto bibliográfico — Artigo científico — Cristine Maria Warmling e Janice Castilhos — “Práticas sociais de medicalização & humanização no cuidado de mulheres na gestação”; 2018

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O PPGENSAU/UFRGS começa a trilhar caminhos para a internacionalização com visitas técnicas e colóquios internacionais, além de incrementar operações com outras universidades no Rio Grande do Sul. Mas seu destaque é a penetração nos serviços locais, regionais e mesmo estaduais, pelos vínculos com egressos e pela capilaridade dos cargos que os estudantes ocupam.

O programa também dedica especial atenção ao projeto de extensão “Educação na saúde: formação e trabalho nas redes de atenção”, cujo objetivo é organizar processos, serviços e produtos que desenvolvam e qualifiquem as redes de Integração Ensino-Saúde do SUS.

O acesso às informações sobre o programa é possível por meio do site ([www.ufrgs.br/ppgensau](http://www.ufrgs.br/ppgensau)), que contém os itens básicos sobre seu funcionamento, em libras, português, inglês e espanhol.

## Referências

ALBUQUERQUE, P. P. *et al.* Saberes Plurais: Educação na Saúde - um projeto de educação diferenciado. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/66839/38403>. Acesso em: 11 dez. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Ministério da Educação. **Produção Técnica**: Grupo de Trabalho. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 10 dez. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Ministério da Educação. Plataforma Sucupira. **Ficha de Avaliação PPGENSAU**, 2022. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf;jsessionid=rICRF+wrKE2oWoUrpvypwAI0.sucupira-213>. Acesso em: 10 dez. 2022.

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. **The DOI System**, 2021. Disponível em: <https://www.doi.org/index.html>. Acesso em: 10 dez. 2022.

## Contribuição dos autores

Cristine Maria Warmling — concepção do editorial e redação do texto.

Danilo Blank — concepção do editorial e redação do texto.

Recebido em: 13/12/2022

Aceito em: 13/12/2022